

## O professor da educação básica e seu entendimento sobre educação sexual no âmbito escolar.

### The teacher of the basic education and its understanding of the sexual education in the school extent.

<sup>1</sup> CANDIDO, E.R.; <sup>2</sup> MAIA, J.S.

<sup>1 e 2</sup> Departamento de Ciências Biológicas – Faculdades Integradas de Ourinhos FIO/FEMM

#### RESUMO

O presente estudo teve como objetivo verificar a abordagem da educação sexual no âmbito educacional. Para isso foi realizado um questionário para a coleta de dados e levados a análise, tendo base referencial teórico qualitativo. Apesar da familiaridade do assunto existe preconceitos e tabus por parte tanto dos professores quanto dos alunos que precisam ser quebrados. O estudo mostrou que depende dos professores trabalhar a educação sexual de forma crítica e reflexiva trabalhando as relações educativas envolvendo a liberdade, autonomia e respeito a intimidades dos sujeitos. O professor é o responsável em criar um ambiente que transmita segurança, confiança sem pressões, permitindo e mesmo incentivando os alunos a demonstrarem livremente seus sentimentos, seus valores, suas dúvidas, contribuindo e enriquecendo as discussões com suas opiniões e informações e a partir dessas discussões e abordagens para no futuro próximo, possamos ter uma sociedade capaz de agir sobre direitos e deveres, buscando a emancipação humana.

**Palavras chave:** educação sexual, sexualidade, ensino fundamental.

#### ABSTRACT

The present study had as objective to verify the approach of the sexual education in the education extent. To that it went accomplished a questionnaire for the collection of data and taken the analysis, having qualitative theoretical reference base. In spite of the familiarity of the subject, exist prejudice and taboos for part so much of the teachers how much of the students that need to be broken. The study showed that it depends on the teachers to work the sexual education in way criticizes and reflexive, working the educational relationships involving the freedom, autonomy and respect to intimacies of the subjects. The teacher is the responsible in creating an environment that it transmits safety, trust without pressures allowing and same motivating the students to demonstrate freely, its feelings, its values, its doubts, and enriching the discussions with its opinions and information and starting from those discussions and approaches for in the future near let us have a society capable of to act on rights and duties. Searching for the human emancipation.

**Keyword:** sexual education, sexuality, fundamental teaching

## INTRODUÇÃO

Conforme Cabral (1995) o ensinamento que a igreja passava para seus cristãos era para negar o corpo e dar valor a seu espírito para obter a vida eterna, com esse conceito surgiu à educação sexual, mas era uma educação sexual que reprimia a sexualidade dos homens.

Segundo Figueiro (2006), a abordagem de sexualidade ultrapassa questões biológicas que trabalham na escola. Este tema precisa ser abordado de forma reflexiva individual e coletiva permitindo ao educando conhecer sua sexualidade e obter conhecimentos positivos e saudáveis.

Para Guimarães (1995) a educação sexual pode ser repressiva caso não haja um planejamento e profissionais bem treinados.

De acordo com Britzmann (2000) quando educadores/as passam conhecimentos sobre sexualidade para o educando não permitem que haja questionamento, interrompendo o conhecimento por parte do aluno sobre o assunto tratado.

Segundo Figueiro (2006) é preciso despertar um educador no professor, é preciso ter conhecimento e saber abordar, ensinar e ter relações interpessoais com os alunos.

Para Alves (2008) existem diferenças em ser educador e ser professor. O educador tem um horizonte de conhecimentos que faz ter boas relações com seus alunos fazendo-os produzir conhecimento de forma concreta. Já o professor é dominado pelo estado, ou seja, não sendo reprimido, tendo medo de passar novos conhecimentos do dia a dia que não esteja na sua didática isso por que ele é administrado pelo tempo e falta formação acadêmica para uma abordagem ampla e de fácil entendimento envolvendo seus alunos.

De acordo com Lopez e Fuertes (1999) o tema educação sexual é um tema polêmico que pode afetar o comportamento do educador quando se deparar com certas perguntas ou atitudes dos educando.

Werebe (1998) afirma que a falta de conhecimentos dos pais sobre sexualidade dificulta o dialogo sobre o tema com seus filhos.

De acordo com Alves (2008) a paixão é o segredo do sentido da vida. O êxito da atuação do educador depende, fundamentalmente, da sua abordagem.

De acordo com Maia (2004) quando o educador for tratar de educação sexual deve conhecer os princípios da sociedade que impõe regras moralistas em prol de intenções duvidosas em relação à sexualidade, abordando o tema de forma que o educando obtenha conhecimentos e satisfazendo suas curiosidades para não haver constrangimento aos adolescentes.

Este trabalho tem como objetivo analisar a ação dos educadores do ensino fundamental sobre o assunto de sexualidade na disciplina que leciona e qual o objetivo de transmitir esses conhecimentos a seus educandos.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo ocorreu entre os dias 10 a 29 de agosto de 2010. Teve como propósito de verificar a ação dos educadores que lecionam nas 7<sup>o</sup> séries do ensino fundamental das escolas estaduais da cidade de Cambará/PR, sobre o tema educação sexual.

A cidade de Cambará/PR possui três escolas estaduais de ensino fundamental e médio, tendo o total de cinco professores que lecionam para alunos na faixa etária de 14 e 16 anos. Os professores foram indicados com numeral para não identificá-los.

Utilizou-se durante esta pesquisa um questionário contendo 12 questões para entender quais as práticas, saberes e verificar a ação dos professores sobre o tema educação sexual no âmbito escolar. As questões foram: 1 - O professor concorda ou discorda de trabalhar as questões de sexualidade na escola? Por quê? 2 - O que é para você orientação sexual? 3 - O que você como professor entende por educação sexual? 4 - Quais os materiais didáticos você procura utilizar em suas aulas? 5 - Você percebe em seus alunos informação ou desinformação sobre o tema sexualidade? 6 - Em sua sala de aula você já presenciou caso de homossexualidade? O que foi feito para que esse aluno não se sentisse excluído? 7 - Como você procura trabalhar discutir de forma crítica e reflexiva as questões polêmicas ligadas à sexualidade com seus alunos? 8 - Quais as dificuldades para abordar educação sexual em sala de aula? Por que são dificuldades? 9 - No seu ponto de vista seria importante trabalhar educação sexual com os pais dos estudantes? Por quê? 10 - Você professor acha que deveria haver um profissional específico para trabalhar a educação sexual na escola? Por quê? 11 - Quais os

temas mais importantes no trabalho de educação sexual na escola? Cite alguns? 12  
- Qual o objetivo da educação sexual?

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados estão apresentados seguindo a ordem das questões com análises críticas das repostas dos entrevistados.

### **1 - Você professor concorda ou discorda de trabalhar a questões de sexualidade na escola? Por quê?**

Concordo plenamente, não somente o professor de ciências, mas em qualquer disciplina o professor deve estar aberto a tais questões. (Professor de ciências e biologia nº1).

Sim, como hoje o casal tem de trabalhar, não dá para orientar seus filhos para a questões da sexualidade. (Professor de ciências e biologia nº2).

Concordo, pois alunos se abrem mais com professores do que com seus familiares. (Professor de ciências e biologia nº3).

Concordo, pois a falta de informação dos pais sobre esse assunto e da convivência familiar dos jovens se considera importante trabalhar a questões de sexualidade na escola. (Professor de ciências e biologia nº4).

Concordo, porque apesar de ser um trabalho minucioso auxilia os pais na educação de seus filhos. (Professor de ciências e biologia nº5).

Diante dessas respostas os professores revelam que trabalham a educação sexual em sala de aula.

### **2 - O que é para você orientação sexual?**

Levar o aluno a entender o funcionamento do seu corpo e sua sexualidade. (Professor de ciências e biologia nº1).

Explicar para o aluno como seu corpo vai reagir a seus sentimentos. (Professor ciências e biologia nº2).

É respeitar o aluno dando subsídio para ter um desenvolvimento de acordo com sua opção sexual para uma vida saudável. (Professor de ciências e biologia nº3).

É o fornecimento de informação sobre sexualidade da postura, crença tabus valores a respeito dos relacionamentos informações sobre saúde reprodutiva afetividade. (Professor de ciências e biologia nº4).

Indica qual o gênero que uma pessoa se sente preferencialmente atraída fisicamente ou emocionalmente. (professor de ciências e biologia n°5).

Através destas respostas apesar dos professores estarem preocupados com a sexualidade dos alunos a abordagem é biológica .

### **3 - O que você professor entende por educação sexual?**

Conhecer seu próprio corpo. (Professor de ciências e biologia n°1).

Conhecer seu próprio corpo e respeitar seus limites. (Professor de ciências e biologia n°2).

É toda informação que o professor transmite aos seus em relação a sexualidade no âmbito geral. (Professor de ciências e biologia n°3).

É todo o processo pelo qual aprendemos sobre a sexualidade ao longo da vida abordando temas como gravidez, aborto, métodos contraceptivos, camisinha, doenças sexualmente transmissíveis. (Professor de ciências e biologia n°4).

É o ensino sobre a anatomia e psicologia da reprodução humana. (Professor de ciências e biologia n°5).

Com essas respostas podemos dizer que os professores sabem o que é educação sexual mas estão longe do entendimento do todo. Sabem a área da biologia e suas prevenções, mas não tem o conhecimento sobre como tratar da parte social, cultural e reflexiva dos seus educandos. Com isso pode haver falhas no ensino por falta de conhecimentos dos professores sobre educação sexual.

### **4 - Quais os materiais didáticos você procura utilizar em suas sala de aulas?**

Trabalho com vídeos, camisinha e métodos contraceptivos. (Professor de ciências e biologia n°1).

Revistas, livros, camisinha etc. (Professor de ciências e biologia n°2).

Livros, revistas, vídeos, internet. (Professor de ciências e biologia n°3).

Painéis com a figura de um homem e uma mulher mostrando os órgãos sexuais, DVD sobre o tema, retro projetor. (Professor de ciências e biologia n°4).

Panfletos de consultório médico, posto de saúde, DVD, internet, livros, revistas. (Professor de ciências e biologia n°5).

Podemos notar que os professores procuram abordar os temas com os mais variados materiais didáticos como também da para perceber que falta conhecimentos sobre como abordar a educação sexual.

**5 - Você percebe em seus alunos informação ou desinformação sobre o tema de sexualidade ?**

Desinformação, erros nas informações. (Professor de ciências e biologia n°1).

Desinformação, eles sabem como faz, mas não sabem as consequências que pode causar se não prevenir. (Professor de ciências e biologia n°2).

Informação. (Professor de ciências e biologia n°3).

Algumas vezes a desinformação. (Professor de ciências e biologia n°4).

Percebo tanto a informação quanto a desinformação sobre o tema sexualidade. (Professor de ciências e biologia n°5).

Com essas respostas os professores têm consciência que os alunos sabem sobre o assunto mas não têm noção das consequências.

**6 - Em sua sala de aula você já presenciou caso de homossexualidade? O que foi feito para que esse aluno não se sentisse excluído?**

Sim, os alunos entenderam. (Professor de ciências e biologia n°1)

Sim, nem todos somos iguais e temos de respeitar o próximo. (Professor de ciências e biologia n°2).

Não. (Professor de ciências e biologia n°3).

Não. (Professor de ciências e biologia n°4).

Sim. Esclarecemos o que é a homossexualidade e sua categoria de orientação sexual. (Professor de ciências e biologia n°5).

Segundo as respostas, três dos cinco professores já se depararam com alunos homossexuais e discutiram essa questão com normalidade.

**7 - Como você procura trabalhar discutir de forma crítica e reflexiva as questões polêmicas ligadas à sexualidade com seus alunos?**

-“Sou clara e objetiva, trabalho com o palavreado do próprio aluno. (Professor de ciências e biologia n°1)”.

-“Indo direto ao ponto de vista do aluno e procuro tirar suas dúvidas. (Professor de ciências e biologia n°2)”.

Sempre que surge um assunto que eu posso fazer ligação, portanto, diariamente. (Professor de ciências e biologia n°3).

Procuro discutir os diferentes tabus, preconceitos, crenças e atitudes existentes na sociedade discutir sobre a virgindade. (Professor de ciências e biologia n°4).

De forma participativa, visando a promoção do bem estar sexual dos alunos. (Professor de ciências e biologia n°5).

Podemos verificar que os professores procuram trabalhar de forma participativa deixando os alunos expressarem as idéias para ter uma troca de informações melhorando a relação com o próximo.

### **8 - Quais as dificuldades para abordar educação sexual em sala de aula?**

#### **Por que são dificuldades?**

Não tenho dificuldades em abordar esse tema na sala de aula. (Professor de ciências e biologia n °1).

Algumas vezes temos um aluno mais esperto que acha que sabe tudo, e quando começamos a falar sobre o assunto ele começa a entender melhor sobre o tema. (Professor de ciências e biologia n °2).

Não tenho dificuldades. (Professor de ciências e biologia n °3).

Não tenho dificuldades. (Professor de ciências e biologia n °4).

Dificuldades por falta de diálogo dos pais com seus filhos porque a participação dos pais é fundamental no processo de educação dos alunos. (Professor de ciências e biologia n °5).

Com essas respostas chegamos a conclusão mesmo não tendo a formação de maneiras específicas em sua formação os professores dizem não ter dificuldades em abordar a educação sexual e dizem que os pais também deveriam participar do processo de educação dos filhos.

### **9 - No seu ponto de vista seria importante trabalhar educação sexual com os pais dos estudantes? Por quê?**

Acredito que não. É difícil chegar a esse assunto com os pais. (Professor de ciências e biologia n°1).

No meu ponto de vista sim, mas nem todos os pais se interessam ou tem tempo de participar da educação dos seus filhos. (Professor de ciências e biologia n°2).

Sim. Porque os pais não respeitam seus filhos. (Professor de ciências e biologia n°3).

Sim, pois os pais às vezes não sabem como agir diante das demonstrações de sexualidade de seus filhos por não entendem a maneira de pensar dos jovens e com isso há dificuldade de comunicação entre pais e filhos. (Professor de ciências e biologia n °4).

Sim. Pois auxilia os pais para trabalhar educação sexual com seus filhos. (Professor de ciências e biologia n°5).

De acordo com as respostas os professores dizem que é importante trabalhar a educação sexual com os pais assim os mesmos poderão repensar seus atos, contribuir para a educação dos seus filhos, ajudar a tirar suas curiosidades formando um ser crítico e pensante sobre seus atos.

**10 - Você professor acha que deveria haver um profissional específico para trabalhar a educação sexual na escola? Por quê?**

Não. Porque o professor tem de saber sobre o assunto. (Professor de ciências e biologia n°1).

Não. Nós, como professores, temos a capacidade de explicar para nossos alunos. (Professor de ciências e biologia n°2).

Não. Porque qualquer professor pode trabalhar o assunto. (Professor de ciências e biologia n°3).

Não. (Professor de ciências e biologia n°4).

Sim. Porque sexualidade não tem idade sendo assim este profissional específico poderia trabalhar em qualquer faixa etária. (Professor de ciências e biologia n°5).

Com as respostas dos professores constatamos que a maioria diz não precisar de um profissional específico e que os próprios professores podem abordar esse tema. Um dos professores afirmou que poderia haver um profissional específico, pois ele poderia trabalhar em várias faixas etárias. Já a maioria dos professores diz que eles próprios podem abordar este tema, mas para isso é preciso ter uma formação ou cursos para capacitá-los em educação sexual.

**11 - Quais os temas mais importantes no trabalho de educação sexual na escola? Cite alguns?**

DST, AIDS, gravidez na adolescência. (Professor de ciências e biologia n°1).

Gravidez na adolescência, AIDS, DST. (Professor de ciências e biologia n°2).

Gravidez na adolescência. DST, AIDS. (Professor de ciências e biologia n°3).

Prevenção, virgindade, sexo seguro, masturbação, DST. (Professor de ciências e biologia n°4).

Sexo seguro, adolescência / gravidez, puberdade, relação sexual. (Professor de ciências e biologia n°5).



Com as respostas dos professores é possível perceber que os conhecimentos que os professores têm sobre a educação sexual é da parte de biologia e não tem noção como abordar os aspectos psicológicos no sentido de contribuir com a formação de um ser crítico capaz de agir sobre seus atos. Percebe-se a falta de formação dos professores sobre o tema discutido.

### **12 - Qual o objetivo da educação sexual?**

Promover a felicidade preparando as pessoas para usarem de maneira responsável sua liberdade. (Professor de ciências e biologia n°1).

Levar os alunos a entender e aprender sobre seu corpo, seus desejos e seus hormônios. (Professor de ciências e biologia n°2).

Levar o aluno a compreender melhor seu corpo e respeitar seus limites. (Professor de ciências e biologia n°3).

Preparar o aluno para viver sua sexualidade de maneira saudável respeitando seu corpo. (Professor de ciências e biologia n°4).

Preparar o adolescente para vida sexual de forma segura e com responsabilidade. (Professor de ciências e biologia n°5).

As respostas dos professores são bem claras, apontando que é preciso respeitar o corpo e seus limites.

## **CONCLUSÃO**

Através da análise dos relatos foi possível constatar que a abordagem sobre a educação sexual que os professores desenvolvem é biológica havendo falhas no ensino, pois não trabalham os aspectos psicológicos, as relações interpessoais dos adolescentes para se tornarem seres humanos críticos que reflitam sobre seus direitos e deveres respeitando seu próximo.

O professor é o responsável em criar um ambiente que transmita segurança, confiança sem pressões, permitindo e mesmo incentivando os alunos a demonstrarem livremente seus sentimentos, seus valores, suas dúvidas, contribuindo e enriquecendo as discussões com suas opiniões e informações e a partir dessas discussões e abordagens para no futuro próximo, possamos ter uma sociedade capaz de agir sobre direitos e deveres.

Se o professor mudar seu modo de abordagem sobre o tema educação sexual transmitindo informações e refletindo sobre os valores, crenças e sem demonstrar insegurança ao tratar de assunto sobre educação sexual educarão uma geração consciente do seu papel na sociedade, sendo seres humanos realizados sexualmente sem preconceitos dúvidas e medos, encarando sua sexualidade, chegando a emancipação humana.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, R. **Conversas com quem gosta de ensinar**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 2008.
- BRITZMAN, D. Curiosidade, sexualidade e currículo. In: LOURO, G. L. (org.) **O corpo educado: pedagogias da sexualidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- CABRAL, J.T. **A sexualidade no mundo Ocidental**. 2 ed. Campinas: Papirus, 1995.
- FIGUEIRÓ, M.N. D. O professor como educador sexual: Interligando formação e atuação profissional. In: PAULO RENNES MARÇAL RIBEIRO. **Sexualidade e educação: Aproximações necessárias**. São Paulo: Arte e Ciência, 2006.
- GUIMARÃES, I. **Educação sexual na escola: mito e realidade**. São Paulo: Mercado de letras, 1995. 128p.
- LOPEZ,F. e FUERTES,A. **Para compreender a sexualidade**. Lisboa: APF. 1999
- MAIA, A.C. B. Orientação Sexual na escola. In: PAULO RENNES MARÇAL RIBEIRO. **Sexualidade e educação: Aproximações necessárias**. São Paulo: Arte e Ciência, 2004.
- WEREBE, M.J.J. **Sexualidade, Política, Educação**. Campinas: Autores associados. 1998.